



**Universidade Federal da Bahia**  
**Instituto de Saúde Coletiva**  
**Mestrado Profissional em Saúde Coletiva**  
**Área de Concentração Epidemiologia e Serviços de Saúde**

**Gessyanne Vale Paulino**

**MONITORAMENTO ESTADUAL DA  
PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE:  
UM ESTUDO DE AVALIABILIDADE**

**Salvador  
2008**



**Universidade Federal da Bahia**  
**Instituto de Saúde Coletiva**  
**Mestrado Profissional em Saúde Coletiva**  
**Área de Concentração Epidemiologia e Serviços de Saúde**

**Gessyanne Vale Paulino**

**MONITORAMENTO ESTADUAL DA  
PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE:  
UM ESTUDO DE AVALIABILIDADE**

Dissertação apresentada ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Saúde Coletiva.

**Orientadora: Ana Luiza Queiroz Vilasbôas**

**Salvador  
2008**

Ficha Catalográfica  
Elaboração Biblioteca do Instituto de Saúde Coletiva

---

P328m Paulino, Gessyane Vale.

Monitoramento estadual da Programação pactuada Integrada de  
Vigilância em Saúde: um estudo de caso de avaliabilidade / Gessyane  
Vale Paulino. – Salvador: G. V. Paulino, 2008.

86 p.

Orientador(a): Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Luiza Queiroz Vilasbôas.

Dissertação (mestrado) – Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal  
da Bahia.

1. Saúde Pública. 2. Gestão em Saúde. 3. Planejamento em Saúde. 4.  
Política de Saúde. 5. Programação. I. Título.

CDU 614.2

---



**Universidade Federal da Bahia**  
**Instituto de Saúde Coletiva**  
**Mestrado Profissional em Saúde Coletiva**  
**Área de Concentração Epidemiologia e Serviços de Saúde**

Gessyanne Vale Paulino

**Monitoramento Estadual da Programação Pactuada Integrada de Vigilância em Saúde um Estudo de Avaliabilidade.**

A Comissão Examinadora abaixo assinada, aprova a Dissertação, apresentada em sessão pública ao Programa de Pós-Graduação do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia.

Data de defesa: 04 de março de 2008

Banca Examinadora:

*Ana Luiza Queiroz Vilasbôas*

Profa. Ana Luiza Queiroz Vilasbôas/UEFS/BA

*Zulmira Maria de Araújo Hartz*

Profa. Zulmira Maria de Araújo Hartz/ ENSP/FIOCRUZ

*Ligia Maria Vieira da Silva*

Profa. Ligia Maria Vieira da Silva /ISC/UFBA

Salvador  
2008

**DEDICATÓRIA**

**A todos aqueles e aquelas que constroem e acreditam  
no Sistema Único de Saúde universal, equânime,  
e de qualidade.**

## **AGRADECIMENTOS**

***A minha orientadora Ana Luiza Vilasbôas por sua leveza e competência tornou este aprendizado prazeroso e gratificante.***

***A minha família, Valda, Legial (in memorian), Renata, Silvano, Marcelo, Eveline, Naldinho e Lucas que sempre me apoiaram e me alegraram nesta caminhada.***

***A Fabiano Pimenta pela sua compreensão e liberação do tempo de trabalho naqueles momentos mais críticos desta caminhada, ou seja, os prazos.***

***Aos meus colegas de mestrado pelo bom convívio, compreensão e senso de coletivo. Em especial, a Soninha e a Samia, por dividirmos muitas angústias nos estudos de epidemiologia, muitas descobertas nos estudos de avaliação e por todas nossas risadas, porque rir faz bem para a saúde.***

***A Marta e Matheus que em momentos difíceis me acolheram com muita ternura.***

***Aos entrevistados que me reservaram seu tempo, experiência profissional e contribuíram para este trabalho.***

## SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
RESUMO	
ABSTRACT	
1 INTRODUÇÃO	11
2 O MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	17
3 METODOLOGIA	20
3.1 BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE GESTÃO ESTADUAL DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL	20
3.2 COLETA, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS	21
4 O MONITORAMENTO ESTADUAL DA PPI VS NO RIO GRANDE DO SUL	25
4.1 DEFINIÇÃO	26
4.2 OBJETIVOS	27
4.3 ATIVIDADES	29
4.4 RESULTADOS	31
4.5 MODELO LÓGICO DO MONITORAMENTO ESTADUAL DA PPI VS DO RIO GRANDE DO SUL	33
5 RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIA DO MONITORAMENTO ESTADUAL DA PPI VS NO RIO GRANDE DO SUL	35
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
7 REFERÊNCIAS	38
8 ANEXOS	41
9 APÊNDICES	79

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ASSEDISA - Associação dos Secretários e Dirigentes Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul

CEVS – Centro de Vigilância em Saúde

CIB – Comissão Intergestores Bipartite

CIT – Comissão Intergestores Tripartite

CMVS – Coordenação Municipal de Vigilância em Saúde

CONASEMS – Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde

CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde

COSEMS – Conselho de Secretários Municipais de Saúde

CRS – Coordenação Regional de Saúde

DAT/CEVS – Diretoria de Apoio Técnico do Centro de Vigilância em Saúde

NOB – Norma Operacional Básica

NUREVS – Núcleo Regional de Vigilância em Saúde

PPI ECD – Programação Pactuada Integrada de Epidemiologia e Controle de Doenças

PPI VS – Programação Pactuada Integrada de Vigilância em Saúde

SES – Secretaria Estadual de Saúde

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

TFVS – Teto Financeiro de Vigilância em Saúde

UFBA – Universidade Federal da Bahia

## RESUMO

PAULINO, G. V. **Monitoramento estadual da Programação Pactuada Integrada de Vigilância em Saúde: um estudo de avaliabilidade.** Salvador, 2006. 86 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Coletiva) – Instituto de Saúde Coletiva. Universidade Federal da Bahia.

A prática de monitoramento das ações definidas na Programação Pactuada Integrada de Vigilância em Saúde, desencadeada pelo Ministério da Saúde do Brasil, trouxe uma demanda para a organização do monitoramento dessas ações pelas secretarias estaduais de saúde. A literatura especializada tem apontado a relevância da incorporação da avaliação das ações de saúde como um procedimento cotidiano da gestão, indispensável para a definição de prioridades em saúde. Gestores do SUS vêm demonstrando interesse em incorporar o monitoramento das ações de saúde na rotina de trabalho. Existe um esforço das três esferas de governo de institucionalizar a cultura de monitoramento e avaliação das ações de vigilância em saúde. No entanto, existem poucos estudos sobre esta temática, especialmente, sobre o monitoramento e avaliação da PPI VS. Este estudo teve como objetivo aferir a avaliabilidade da prática de monitoramento estadual da PPI-VS em uma unidade federada do Brasil. A avaliabilidade está voltada para esclarecer os objetivos da intervenção e se esta tem condições de ser avaliada. A metodologia consistiu na elaboração do modelo lógico do monitoramento estadual da PPI VS, a partir de análise documental e de entrevistas com informantes chaves. Os resultados revelam que existem definições distintas do monitoramento estadual da PPI VS e de seus objetivos no caso estudado. As atividades do monitoramento acontecem em dois momentos: durante o processo de pactuação da PPI VS e no monitoramento das ações da PPI VS realizado no município. Os resultados do monitoramento indicam um maior comprometimento dos secretários municipais com as ações de vigilância em saúde e o apoio técnico que a SES pode oferecer aos municípios, a partir do conhecimento dos problemas identificados. Por fim, a aferição da avaliabilidade do monitoramento estadual da PPI VS indica que esta prática pode ser submetida à avaliação, com vistas ao seu aprimoramento e institucionalização.

DESCRITORES: monitoramento, vigilância em saúde, avaliabilidade, programação em saúde.

## **ABSTRACT**

**PAULINO, G. V. State monitoring of the Integrated Agreed Upon Programming of Health Surveillance: an evaluability study.** Salvador, 2006. 86 p. Dissertation (Professional Mastery in Health Conference) – Institute Health Conference. Federal University of Bahia.

The practice of monitoring of the actions defined in the Integrated Agreed Program of Health Surveillance, triggered by the Ministry of Health of Brazil, brought a demand for the organization of the monitoring of these actions by the state health secretariats. The specialized literature has aimed the importance of the incorporation of the appraisal of the health actions as a daily management procedure, indispensable for the definition of health priorities. Managers of the UHS have been demonstrating interest in incorporating the monitoring of the health actions into the daily working routine. There is an effort of the three sides of the government to institutionalize the culture of monitoring and appraisal of the health surveillance actions. However, there are few studies on this subject matter, especially, on the monitoring and appraisal of the PPI VS. This study had the purpose of gauging the availability of the practice of monitoring state of PPI VS in a federated unit of Brazil. The availability is turned to clarify the objectives of the intervention and if it has conditions of being evaluated. The methodology consisted of the preparation of the logical model of the state monitoring of PPI VS, based on documentary analysis and of interviews with key informants. The results reveal that there are different definitions from the state monitoring of PPI VS and its objectives in the case studied. The activities of the monitoring occur at two times: during the process of pact of PPI VS and in the monitoring of the actions of the PPI VS carried out in the city. The results of the monitoring indicate a greater commitment of the municipal secretaries with the actions of health surveillance and technical support that SES can offer to the cities, based on the knowledge of the identified problems. Finally, the gauging of the availability of the state monitoring of PPI VS indicates that this practice can be submitted to the appraisal, with a view to its enhancement and institutionalization.